

UTILIZAÇÃO DA CITOGENÉTICA CLÁSSICA NA DETECÇÃO DE NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS

CONSTANTE, SARAH ALVES RODRIGUES¹
OLIVEIRA, VICTOR CONSTANTE²
NEPOMUCENO, JÚLIO CÉSAR³

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas.

² Graduado em Ciências Biológicas pelo UNIPAM.

³ Doutor em Patologia Molecular pela UNB. Orientador do trabalho e professor titular do UNIPAM.

A compreensão dos princípios dos exames de citogenética clássica é de interesse para os profissionais que atuam na pesquisa e atendimento aos pacientes com neoplasias hematológicas. Este estudo teve como objetivo o acompanhamento das técnicas utilizadas no diagnóstico de doenças hematológicas, como leucemias agudas e crônicas, mielodisplasia e síndromes de falência medular. O acompanhamento aconteceu em janeiro 2014. As técnicas foram realizadas com sangue de medula óssea e sangue periférico. Após colher as amostras de sangue com seringas estéreis contendo heparina sódica, elas foram refrigeradas a 4°C até serem processadas. As amostras foram cultivadas em meio de cultura contendo 20% de soro fetal bovino, e 1% de antibióticos (Penicilina). Foi realizado o bandeamento G, submetendo os cromossomos em tripsina, uma enzima que desnatura as proteínas dos cromossomos, sendo em seguida corado com Giensa para a avaliação da presença e qualidade das metáfases. Em seguida as lâminas foram analisadas no microscópio. Na análise do cariótipo, notam-se bandas claras (ricas em G e C), e bandas escuras (ricas em A e T). Ao todo foram analisadas 20 metáfases. Durante as análises, foram detectados diagnósticos de Leucemia Mieloide Crônica (translocação entre o cromossomo 9 e 22), Leucemia Mieloide Aguda (translocação entre o cromossomo 8 e 21), e Síndrome Mielodisplásica (trissomia do cromossomo 8). Os restantes analisados apresentaram cariótipo normal. A análise citogenética é importante para o diagnóstico e tratamento de doenças hereditárias e neoplásicas, especialmente as neoplasias hematológicas.

Área temática: Enfermagem